

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: ESPIRITO SANTO
MUNICÍPIO: MARATAIZES

Relatório Anual de Gestão

2018

ERALDO DUARTE SILVA JUNIOR
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	ES
Município	MARATAÍZES
Região de Saúde	Sul
Área	135,40 Km ²
População	38.108 Hab
Densidade Populacional	282 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 07/05/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	2547414
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	01609408000128
Endereço	RUA AMELIA MALTASHE S/N ED ITAMARATY
Email	sms.marataizes@saude.es.gov.br
Telefone	28 3532 1876

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/05/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	ROBERTINO BATISTA DA SILVA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	ERALDO DUARTE SILVA JUNIOR
E-mail secretário(a)	SECRETARIOSAUDEMTZ@YAHOO.COM.BR
Telefone secretário(a)	2835321988

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/05/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	04/1999
CNPJ	14.758.660/0001-40

Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	ALBERTO MELLO SILVA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/05/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Sul

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
ALEGRE	772.714	30084	38,93
ALFREDO CHAVES	615.593	14601	23,72
ANCHIETA	404.882	29263	72,28
APIACÁ	193.579	7567	39,09
ATILIO VIVACQUA	226.813	11936	52,62
BOM JESUS DO NORTE	89.111	9936	111,50
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	876.792	208972	238,34
CASTELO	668.971	37534	56,11
DIVINO DE SÃO LOURENÇO	175.792	4304	24,48
DORES DO RIO PRETO	153.106	6749	44,08
GUAÇUÍ	467.758	30867	65,99
IBITIRAMA	329.451	8889	26,98
ICONHA	202.92	13860	68,30
IRUPI	184.428	13377	72,53
ITAPEMIRIM	557.156	34348	61,65
IÚNA	460.522	29161	63,32
JERÔNIMO MONTEIRO	162.164	12192	75,18
MARATAÍZES	135.402	38499	284,33
MIMOSO DO SUL	867.281	26153	30,16
MUNIZ FREIRE	679.922	17465	25,69
MUQUI	326.873	15449	47,26
PIÚMA	73.504	21711	295,37
PRESIDENTE KENNEDY	586.464	11574	19,74
RIO NOVO DO SUL	203.721	11622	57,05

SÃO JOSÉ DO CALÇADO	272.771	10556	38,70
VARGEM ALTA	414.737	21402	51,60

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	AVENIDA MIRAMAR 459 EDIFÍCIO CARONE CENTRO		
E-mail	cmsmtz@yahoo.com.br		
Telefone	2899297598		
Nome do Presidente	MARCO CESAR NUNES DE MEDONÇA		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	22	
	Governo	6	
	Trabalhadores	9	
	Prestadores	5	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

20/02/2019



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

20/02/2019



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

20/03/2019



• Considerações

No ano de 2018 foram concluídos o Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e a Programação Anual de Saúde PAS/2018, que foram devidamente aprovados pelo Conselho Municipal de Saúde, através das resoluções n.º 23/2018 e n.º 27/2018, respectivamente.

O Conselho Municipal de Saúde também aprovou as prestações de contas dos três quadrimestres de 2018, através das resoluções de n.º 26/2018, 02/2019 e 05/2019.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Marataízes é um município do litoral sul do Espírito Santo que fica a 127 km da capital, Vitória, e possui uma população estimada de pouco mais de 38 mil habitantes, segundo o IBGE. Diversas são as localidades rurais, privilegiadas por belas lagoas, praias ainda virgens, extensas lavouras de abacaxi, cana, maracujá e mandioca. O município faz fronteira ao Norte e a Oeste com Itapemirim, a Sul com Presidente Kennedy e a Leste com o Oceano Atlântico. É um município jovem, com apenas 22 anos.

No tocante ao Relatório Anual de Gestão, além de ser uma imposição legal instituída pela Lei Complementar 141/2012, também é um importante instrumento para avaliação da saúde no âmbito municipal. Os municípios têm um papel determinante para garantir a sua população uma saúde cada vez melhor, e para isso é necessário aprimorar, métodos, políticas e ações.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2015

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1392	1406	2798
5 a 9 anos	1404	1357	2761
10 a 14 anos	1510	1493	3003
15 a 19 anos	1529	1566	3095
20 a 29 anos	2948	2970	5918
30 a 39 anos	3146	3053	6199
40 a 49 anos	2511	2491	5002
50 a 59 anos	2081	2126	4207
60 a 69 anos	1380	1459	2839
70 a 79 anos	663	722	1385
80 anos e mais	314	404	718
Total	18878	19047	37925

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 07/05/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Marataízes	556	556	544	551	577

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 07/05/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	124	127	152	176	205
II. Neoplasias (tumores)	172	177	231	247	320
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	27	13	13	18	17
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	57	58	32	23	45
V. Transtornos mentais e comportamentais	64	32	23	19	14
VI. Doenças do sistema nervoso	36	30	27	27	47

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
VII. Doenças do olho e anexos	8	7	2	16	13
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	2	-	4	3	6
IX. Doenças do aparelho circulatório	352	351	359	367	427
X. Doenças do aparelho respiratório	254	261	273	267	346
XI. Doenças do aparelho digestivo	363	327	360	353	477
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	33	56	43	67	61
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	44	49	52	52	61
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	153	157	156	157	239
XV. Gravidez parto e puerpério	514	505	484	542	564
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	46	53	42	62	50
XVII. Malf cong deformatid e anomalias cromossômicas	14	17	13	12	29
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	10	26	27	27	34
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	211	262	257	330	332
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1	3	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	24	27	36	28	29
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	2509	2538	2586	2793	3316

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 07/05/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	9	5	5	4
II. Neoplasias (tumores)	30	41	31	42	40
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	1	-	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	16	14	27	14	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	1	1	3	1	2
VI. Doenças do sistema nervoso	10	12	11	8	9
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	77	86	68	88	85
X. Doenças do aparelho respiratório	18	18	26	41	51
XI. Doenças do aparelho digestivo	11	8	13	10	9

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	1	3	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	1	-	3	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	6	1	8	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	3	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	5	3	5	4	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	1	1	1	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	5	8	11	2	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	34	40	27	31	28
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	223	249	231	264	251

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 07/05/2020.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Não se observa alterações relevantes no tocante ao perfil demográfico do município.

Do mesmo modo, as principais causas de internação, se analisados os dados de anos anteriores, também permanecem praticamente inalterados.

No tocante à mortalidade não se observa grandes modificações no perfil das principais causas, contudo, merece destaque um sutil aumento nos 2 últimos anos de mortes por doenças do aparelho respiratório.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	64.972
Atendimento Individual	29.144
Procedimento	8.289
Atendimento Odontológico	4.979

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/07/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	144502	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	25859	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	1095705	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	8718	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1274784	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/07/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2105	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	177	-
Total	2282	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 22/07/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Como Maratáizes não possui hospital em seu território produção ambulatorial especializada do município é prestada mediante rede própria: Centro de Especialidades Médicas I e II (CEMM I e CEMM II), Pronto Atendimento Médico Municipal (PAMM) e Consórcio CIM EXPANDIDA SUL, entretanto, ainda há alguns entraves que impedem o faturamento de todos serviços ofertados, como o fato de nem todos os profissionais e serviços ofertados pelo Consórcio estarem cadastrados no SCNES como prestadores do Município

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	13	13
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	0	0	21	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/05/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	21	0	0	21
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
PESSOAS FISICAS				
Total	21	0	0	21

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 07/05/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Desde a adesão do município ao consórcio intermunicipal de saúde, este tem sido um importante instrumento na prestação de serviços de saúde. O consórcio vem atuando de forma complementar somando-se à rede própria e à rede estadual (SISREG) no

tocante a atenção especializada.

O consórcio funciona com o sistema de rateio de despesas entre os consorciados, com contratos de rateio firmados anualmente. Sendo que no ano de 2018 o Município de Marataízes investiu em saúde por meio do consorcio o valor de R\$ 4.780.583,30 (quatro milhões, setecentos e oitenta mil, quinhentos e oitenta e três reais e trinta centavos), segundo informações do setor contábil da SEMUS Marataízes.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	16	13	34	76	22
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	6	0	4	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	20	14	9	69	64
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	18	3	39	24	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)						
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	324	73	76	135	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	

Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	16	31
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	8	18	54	79

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A gestão tem intensificado o trabalho de atualização do cadastro de todos os profissionais que atuam na Secretaria Municipal de Saúde, por entender que tal atualização é de grande importância.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ N° 1 - Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde.

OBJETIVO N° 1.1 - Manter permanente vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e surtos, visando a redução da morbimortalidade.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Executar as campanhas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde, mantendo a cobertura vacinal homogênea maior que 95%.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual			95,00	95	Percentual	1	1,00
2. Implantar o SAEDI (Serviço de Assistência Especializada em Doenças Infectocontagiosas) municipal juntamente com o CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) e a Vigilância Epidemiológica (Programa de Controle da Hanseníase e Tuberculose), com recursos humanos, espaço físico, insumos, móveis, computadores, internet, linha telefônica e veículos para executar a realização de suas atividades, aprimorando gradualmente a oferta de serviços.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			100,00	0	Índice	1	1,00
3. Implantar e estruturar o Laboratório Municipal com recursos humanos, espaço físico, insumos, móveis, computadores, internet e linha telefônica para realização de baciloscopias para hanseníase e tuberculose; sorologia para dengue; malária; leishmaniose e esquistossomose.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0			1	0	Número	1	1,00
4. Encaminhar ao SAE regional em Cachoeiro de Itapemirim todos os pacientes expostos ao vírus HIV, enquanto não for criado o SAE municipal.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			100,00	100	Percentual	1	1,00
5. Realizar tratamento e acompanhamento dos portadores das Infecções Sexualmente Transmissíveis, principalmente sífilis e HIV para cumprimento do SISPACTO.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	0			80,00	100	Proporção	1	1,00
6. Realizar consultas e acompanhar todas as crianças expostas ao vírus HIV e Sífilis.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0			100,00	100	Percentual	1	0
7. Investigar óbito materno, infantil e de causa básica indefinida em trabalho conjunto com os Agentes Comunitários de Saúde e Coordenadores de Enfermagem das Unidades de Saúde.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0			100,00	100	Percentual	1	1,00
8. Manter atualizados os dados epidemiológicos, encerrando os casos de doenças de notificação compulsória em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	0			100,00	100	Percentual	1	1,00

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde.	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Objetivo de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
9. Elaborar boletim epidemiológico semestral e publicitar.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	0			2	0	Número	1	1,00
10. Atingir 80% da cobertura vacinal na campanha antirrábica anual.	percentual de cobertura vacinal	0			80,00	80	Percentual	1	1,00
11. Observar 90% dos animais (cães e gatos) notificados.	observar animais notificados	Percentual			90,00	90	Percentual	1	1,00
12. Manter as atividades de educação em saúde para redução dos riscos e agravos, relacionados à Vigilância em Saúde, em 80% das escolas da rede pública, em parceria com a Secretaria de Educação.	numero de atividades anuais	Percentual			80,00	100	Percentual	1	1,00
13. Reduzir a incidência da Dengue, Zika e Chikungunya, concluindo 5 ciclos por ano, realizando 80% das visitas domiciliares nos imóveis cadastrados no SISFAD (Sistema de Informação da Febre Amarela e Dengue).	menor incidencia	Percentual		80,00	80,00	80	Percentual	1	1,00
14. Identificação de intoxicação por agrotóxico, necessitando fortalecer a estrutura do CEREST (Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador) na Região Sul de Saúde.	numero de casos identificados	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	1	1,00
15. Classificar as áreas de alto risco de acidentes com animais peçonhentos, enfatizando a prevenção.	área de risco de animais peçonhentos	Percentual		100,00	100,00	0	Percentual	1	1,00
16. Construir, aparelhar e manter um núcleo de pequeno porte para a realização do trabalho proposto especificamente para o controle de zoonose	centro controle de zoonoses	Número		1	1	1	Número	1	1,00
17. Estruturar a equipe com profissionais capacitados em número suficiente para atender as demandas, inclusive realizar no mínimo 6 grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias ao município. (SISPACTO)	ações básicas de vigilância sanitária (SISPACTO)	Percentual		100,00	100,00	0	Percentual	1	1,00
18. Adquirir veículo de carga/passageiro para garantir melhor desenvolvimento das ações de vigilância sanitária.	veiculo de carga para VISA	Número		1	1	0	Número	1	1,00
19. Adquirir equipamentos para garantir melhor desenvolvimento das ações de vigilância sanitária	garantir ações da VISA	Número		1	1	0	Número	1	1,00
20. Controlar o risco sanitário nos serviços, nos locais e nos produtos de interesse à saúde, além dos locais de trabalho.	garantir ações da VISA	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	1	1,00
21. Cumprir as metas pactuadas pelo VIGIAGUA (Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano), cumprindo a meta municipal em relação à programação Estadual.	vigiagua (SISPACTO)	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	1	1,00

DIRETRIZ N° 1 - Fortalecer, estruturar e aperfeiçoar a Vigilância em Saúde.	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
22. Proceder tratamento da água encontrada em condições impróprias para consumo humano.	tratamento de água	Proporção		50,00	50,00	100	Proporção	1	1,00
23. Realizar ações de controle sanitário em 100% dos estabelecimentos de funcionamento noturno	ações noturnas da VISA	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	1	1,00
24. Cumprir as metas do Plano de Ação Anual da Vigilância Sanitária	garantir ações da VISA	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	1	1,00
25. Promover atividades educativas para a população e para o setor regulador.	garantir ações da VISA	Proporção		50,00	50,00	1	Proporção	1	1,00
26. Vigilância e assistência aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.	saúde do trabalhador	Percentual		80,00	80,00	80	Percentual	1	1,00

DIRETRIZ N° 2 - Garantir o cesso da população a serviços de qualidade, com equidade ao atendimento das necessidades de saúde com aprimoramento de política de atenção primária

OBJETIVO N° 2.1 - Ampliar o acesso da população ao serviço de saúde com resolubilidade, qualificando o acolhimento.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura populacional pelas Equipes de Saúde da Família até 85%.	cobertura esf	0			85,00	85	Percentual	1	1,00
2. Assegurar cobertura de 100% de Agentes Comunitários de Saúde	cobertura de ACS	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	1	1,00
3. Promover educação continuada para todos os profissionais da assistência à saúde primária (PACS/PSF).	educação continuada	Número		1	1	1	Número	1	1,00
4. Reformar, ampliar ou construir Unidades Básicas de Saúde necessárias para a ampliação do acesso, segurança dos servidores e usuários. Reformar e ampliar a ESF Marataízes II. Construir a Unidade Básica de Saúde de Boa Vista do Sul. Construir a ESF Pontal. Criação da ESF Marataízes III desmembramento da ESF Marataízes II. Realizar a re-territorialização das unidades de saúde. Implantar o processo de Planificação nas unidades de saúde para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do serviço.	cobertura de equipes de AB (SISPACTO)	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	1	1,00
5. Garantir veículo para atender 100% das ESFs, em parceria com o Setor de Transporte, sendo necessário repor veículos em caráter imediato para suprir a necessidade existente.	veículos para APS	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	1	1,00
6. Estruturar as Redes de Atenção à Saúde, obedecendo a integração entre a Atenção Primária, Vigilância à Saúde e a Atenção Especializada, estabelecendo prioridades e ações de enfrentamento de fatores de risco e agravos de abrangência municipal/regional.	rede de atenção integrada	Número		1	100	0	Número	1	1,00
7. Estruturar o Grupo de trabalho intersetorial do município (GTIM) do PSE (Programa Saúde das Escolas); Manter a adesão do PSE (Programa Saúde das Escolas) no município.	cobertura das escolas	Percentual		50,00	50,00	100	Percentual	1	1,00

DIRETRIZ Nº 2 - Garantir o cesso da população a serviços de qualidade, com equidade e no atendimento das necessidades de saúde com acompanhamento de política de atenção primária	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
8. Manter, ampliar e descentralizar o programa Anti-Tabagismo em 30% dos ESF's.	percentual das ESFs	Percentual		30,00	30,00	30	Percentual	1	1,00
9. Reestruturar e implementar a Rede de Notificação de Violência.	rede de notificação	Número		1	1	0	Número	1	1,00
10. Estimular o autocuidado, criando grupos para pacientes com condições crônicas, incluindo orientações nutricionais.	criar grupos	Percentual		50,00	50,00	0	Percentual	1	1,00
11. Atender a demanda programada (acamados e idosos), promovendo assistência domiciliar nas suas necessidades.	atender acamados e idosos	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	1	1,00
12. Implantar programa de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal e ou/alteração da mucosa bucal, em consonância com o CEO.	implantar programa	Número		1	100	0	Número	1	1,00
13. Ampliar as ações de prevenção da cárie dental e doenças da boca nas escolas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.	ampliar prevenção	Percentual		50,00	50,00	100	Percentual	1	1,00
14. Ampliação da cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	ampliar saúde bucal	Percentual		80,00	30,00	0	Percentual	1	1,00
15. Ampliação da cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	ampliar saúde bucal	Percentual		80,00	80,00	80	Percentual	1	1,00
16. Reduzir em 10% as internações por causas sensíveis à atenção básica.	reduzir internações por causas sensíveis a AB	Percentual		10,00	10,00	10	Percentual	1	1,00
17. Garantir a atenção à saúde de portadores de doenças crônicas como diabetes e hipertensão arterial, com acompanhamento médico e nutricional, para evitar óbitos prematuros (de 30 a 69 anos).	redução de óbito prematuros	Percentual		30,00	100,00	100	Percentual	1	0,01
18. Garantir a atenção à saúde de portadores de doenças transmissíveis como hanseníase, tuberculose, sífilis, HIV, hepatite e demais IST's com acompanhamento de enfermagem e médico.	busca ativa e cura	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	1	1,00
19. Ampliar do acesso e qualificação da atenção à saúde dos pescadores, a fim de garantir a integralidade da atenção com horários especiais para atendimento (incluído por iniciativa do Conselho Municipal de Saúde e Resolução 23/2018)	unidade piloto saúde do pescador	Número		1	1	0	Número	1	1,00
20. Qualificar equipe para acompanhamento das crianças no crescimento e desenvolvimento, monitorando seu estado nutricional, nas unidades de saúde, mantendo a Vitamina A para crianças de 6 meses a 5 anos.	percentual de acompanhamento	Percentual		70,00	70,00	0	Percentual	1	1,00
21. Monitorar os marcadores de consumo alimentar.	monitorar ação	Número		1	1	1	Número	1	1,00
22. Ampliar a cobertura do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	índice de cobertura	Índice		80,00	80,00	0	Percentual	1	1,00
23. Manter o teste da orelhinha, do olhinho e do coração para todos os bebês no Hospital Menino Jesus/Matemidades.	manter teste da orelhinha	Número		1	1	1	Número	1	1,00

DIRETRIZ N° 2 - Garantir o cesso da população a serviços de qualidade, com equidade e atendimento das necessidades de saúde com a implementação de política de atenção primária									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
24. Manter o curso da gestante em três módulos, com um ciclo de 6 palestras, com equipe multiprofissional, para atender 100% das gestantes que fazem o pré-natal.	manter curso	Percentual		100,00	100,00	0	Percentual	1	1,00
25. Captação da gestante no primeiro trimestre para o início do pré-natal.	captação de gestantes	Número		1	1	0	Número	1	1,00
26. Garantir testes rápidos de sorologias para HIV, Sífilis, Hepatite B, Hepatite C e implantar teste rápido de gravidez.	garantir testes rápidos	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	1	1,00
27. Implementar atendimento para puérpera e o recém-nascido na 1ª semana de vida.	implementar atendimento	Número		1	1	0	Número	1	1,00
28. Implementação das Ações do Planejamento Familiar com monitoramento do fluxo para a referência de laqueadura e vasectomia.	redução da demanda reprimida de vasectomia	Percentual		50,00	50,00	100	Percentual	1	1,00
29. Realizar avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 69 anos em relação à prevenção e controle do câncer de colo de útero e mama e fazer o acompanhamento dos casos alterados.	realizar avaliação	Número		1	1	1	Número	1	1,00
30. Criar estratégias para redução da gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	criar programa	Número		1	1	1	Número	1	1,00
31. Ampliar a oferta do PSA nas Unidades de Saúde em homens acima de 50 anos.	ampliar oferta	Número		1	1	0	Número	1	1,00
32. Incentivar o homem a proceder consulta anualmente, principalmente na faixa etária de 20 a 59 anos.	consulta de homens na faixa etária de 20 a 59 anos	Número		1	1	0	Número	1	1,00
33. Implantar caderneta do idoso em 100% dos usuários do SUS.	implantar caderneta	Percentual		100,00	100,00	0	Percentual	1	1,00
34. Capacitar as equipes de saúde, para identificar situações de risco para os idosos, promovendo ações de prevenção pelas equipes de APS em parceria com o Conselho do Idoso.	capacitar equipes	Percentual		100,00	100,00	0	Percentual	1	1,00
35. Promover a prevenção de internações por causas inerentes à idade: hipertensão, diabetes e trauma.	Promover a prevenção de internações	Número		100	1	0	Número	1	1,00
36. Ampliar do acesso e qualificação da atenção à saúde de adolescentes, a fim de garantir a integralidade da atenção e à garantia de seus direitos conforme	integralidade na atenção ao adolescente	Número		1	1	1	Número	1	1,00

DIRETRIZ N° 3 - Organizar a rede de atenção especializada, garantindo o cuidado integral à saúde da população

OBJETIVO N° 3.1 - Fortalecer a área de informação em saúde, aprimorar o fluxo de encaminhamentos pra as referências, de acordo com as necessidades, observando os princípios do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção à saúde e outros pontos intersetoriais	ação desenvolvida	Número		1	1	0	Número	1	1,00

DIRETRIZ N° 3 - Organizar a rede de atenção especializada, garantindo o cuidado integral à saúde da população									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Linhas-Base	Linhas-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
2. Garantir a estrutura adequada da Unidade de Saúde Mental, visando melhoria na qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de reabilitação e reinserção social com a participação da família e comunidade.	equipe mínima	Número		1	1	1	Número	1	1,00
3. Promover capacitação profissional da equipe da Unidade de saúde mental, visando melhoria na atenção aos pacientes, evitando atendimento inadequado e redução no tempo de espera do paciente aguardando consulta.	promover capacitação	Número		1	1	0	Número	1	1,00
4. Conclusão da Obra do CAPS	conclusão da obra	Número		1	1	1	Número	1	1,00
5. Promover busca ativa ao paciente faltoso em ação compartilhada com a família. Através dos Agentes Comunitários de Saúde, promover busca ativa da demanda ainda não atendida.	promover busca ativa	Número		1	1	1	Número	1	1,00
6. Promover parceria com a Educação e a Assistência Social, visando conscientizar sobre o uso indevido de álcool e outras drogas, e divulgação do serviço ofertado pelo unidade de saúde mental.	parceria com educação e assistência social	Número		1	1	1	Número	1	1,00
7. Manter o serviço municipal de fisioterapia, para reabilitação física e motora.	manter serviço	Número		1	1	1	Número	1	1,00
8. Manter o Serviço de Atenção Domiciliar.	manter serviço	Número		1	1	1	Número	1	1,00
9. Construção da estrutura física do CEO I	construção	Número		1	1	0	Número	1	1,00
10. Estruturação, implantação dos serviços de Especialidades Odontológicas - CEO I	implantação do serviço	Número		1	1	0	Número	1	1,00
11. Melhorar a integração entre a atenção primária e especializada, usando a referência e contra referência.	melhorar integração	Número		1	1	0	Número	1	1,00
12. Identificar as necessidades de consultas e exames especializados e adequar local para o atendimento com humanização e qualidade.	identificar necessidades	Número		1	1	1	Número	1	1,00
13. Contratualizar com os serviços em saúde os resultados e o grau de satisfação dos usuários	Contratualizar serviços	Número		1	1	1	Número	1	1,00
14. Aprimoramento das ações dos Centros de Especialidades Médicas I e II para otimizar a prestação dos serviços.	aprimorar ações	Número		1	1	1	Número	1	1,00
15. Fortalecer as ações do Consórcio Intermunicipal.	fortalecer consorcio	Número		1	1	1	Número	1	1,00
16. Concluir a obra da UPA para início do atendimento e estabelecer sua gestão.	concluir UPA	Número		1	1	1	Número	1	1,00
17. Adquirir equipamentos e contratar recursos humanos necessários para o seu funcionamento da UPA.	funcionamento da UPA	Número		1	1	1	Número	1	1,00
18. Manter a integração entre a UPA, as Unidades Básicas de Saúde e ESFs, após acolhimento e classificação de risco	integrar APS e UPA	Número		1	1	0	Número	1	1,00
19. Adquirir ambulâncias para garantir o transporte de Urgência e Emergência.	garantir transporte	Número		1	1	0	Número	1	1,00

DIRETRIZ N° 3 - Organizar a rede de atenção especializada, garantindo o cuidado integral à saúde da população									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
20. Equipar adequadamente a SEMUS com veículos necessários para atendimento à demanda de transporte sanitário.	garantir transporte	Número		1	1	1	Número	1	1,00
21. Estabelecer as reais necessidades da população, efetivando contratos para suprir a demanda municipal e referenciada, mantendo-os atualizados com seus termos de referência, em obediência à Lei 8.080, de 19/11/1990 e cumprindo os princípios norteadores do SUS.	acompanhamento das necessidades	Número		1	1	1	Número	1	1,00
22. Manter pactuação dos serviços de saúde atualizada (PPI).	monitorar PPI	Número		1	1	1	Número	1	1,00
23. Apoiar o Hospital Evangélico Itapemirim no atendimento à Rede de Urgência e Emergência, mediante repasses financeiros.	manter convenio	Número		1	1	1	Número	1	0

DIRETRIZ N° 4 - Promoção da assistência farmacêutica

OBJETIVO N° 4.1 - Promoção do acesso aos medicamentos considerados essenciais com a integração da assistência farmacêutica à política nacional de saúde, com vistas a assegurar a articulação necessária no contexto da garantia da integralidade da atenção

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir medicamentos constantes da lista padronizada, com a compra programada para o período de seis meses; Criar uma comissão multiprofissional e agendar realização de oficinas visando avaliar, atualizar e ampliar a REMUME	atender demanda	Número		1	1	1	Número	1	1,00
2. Inserção da assistência farmacêutica na ESF, ampliando o acesso;	ampliar a assistência farmacêutica	Número		1	1	1	Número	1	1,00
3. Manter locação de imóvel para funcionamento o almoxarifado e dispensação permitindo organizar o fluxo dos processos de dispensação de medicamentos e correlatos de forma a manter desvinculada a área física da assistência farmacêutica do Almoxarifado da Secretaria de Saúde.	manter estrutura da assistência farmacêutica	Número		1	1	1	Número	1	1,00
4. Aquisição de equipamentos de informática, equipamento para manutenção dos medicamentos (geladeira) e outros materiais.	adquirir equipamentos	Número		1	1	1	Número	1	1,00
5. Adquirir e manter veículo para transporte e distribuição de medicamentos e insumos.	adquirir veículo	Número		1	1	1	Número	1	1,00
6. Controle do estoque, dispensação de medicamentos e programação para atendimento às necessidades.	controle de estoque	Número		1	1	1	Número	1	1,00
7. Controle da demanda atendida e reprimida para auxiliar na aquisição de medicamentos.	controle de demanda	Número		1	1	1	Número	1	1,00

DIRETRIZ N° 5 - Implementação da gestão para o cumprimento das políticas públicas de saúde, visando resultados e eficiência para o SUS

OBJETIVO N° 5.1 - Apoiar o planejamento para fortalecer a gestão, implantando o complexo regulador e aprimorando os processos de monitoramento e avaliação das ações e serviços de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Definir e manter atualizado o quadro de profissionais conforme competências e atribuições das áreas.	manter quadro profissional atualizado	Número		1	1	1	Número	1	1,00
2. Promover processo seletivo simplificado para suprir eventuais necessidades.	processo seletivo	Número		1	1	1	Número	1	1,00
3. Revisão do organograma da SEMUS com a inclusão de: Vigilância em Saúde (Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância da Saúde do Trabalhador); Componente municipal do sistema nacional de Auditoria; Controle, Avaliação, monitoramento e regulação.	rever organograma	Número		1	1	0	Número	1	1,00
4. Promover atualização e aprimoramento profissional, enfatizando agravos pertinentes à área local de saúde.	Promover atualização e aprimoramento profissional	Número		1	1	0	Número	1	1,00
5. Estabelecer uma política de valorização dos servidores criando o Plano de Carreira e aprimorando o Plano de Cargos e Salários, com implantação de incentivos, considerando o desempenho das equipes ou setores.	política de valorização	Número		1	1	0	Número	1	1,00
6. Aprimorar o faturamento, com ênfase no transporte sanitário	aprimorar faturamento	Número		1	1	1	Número	1	1,00
7. Melhorar a comunicação interna e externa, disponibilizando dados e informações em saúde de forma a atender as necessidades dos usuários, dos trabalhadores, gestores, prestadores de serviços e controle social.	melhorar comunicação	Número		1	1	1	Número	1	1,00
8. Operacionalizar os dados do CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) mantendo-os atualizados	manter CNES atualizado	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	1	1,00
9. Construção e implementação do Protocolo Municipal de Regulação.	protocolo de regulação	Número		1	1	0	Número	1	1,00
10. Coordenar, regular e monitorar as atividades de agendamento e o fluxo de oferta de serviços referenciados (ambulatórios e hospitalares) garantindo o cumprimento de 100% dos contratos	regular serviços referenciados	Número		1	100,00	100	Percentual	1	1,00
11. Implantar o componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria, nas ações de competência municipal.	implantação componente municipal SNA	Número		1	1	1	Número	1	1,00
12. Qualificar e instrumentalizar os mecanismos de Controle e Avaliação, e Monitoramento do SUS e Assistência Suplementar.	controle, avaliação e monitoramento	Número		1	1	0	Número	1	1,00
13. Instalação de rede de internet em 100% das unidades de saúde. Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde promovendo conectividade em 100% da SEMUS, apoiando o desenvolvimento e integração da atenção à saúde.	internet nas unidades	Percentual		100,00	100,00	0	Percentual	1	1,00

DIRETRIZ N° 5 - Implementação da gestão para o cumprimento das políticas públicas de saúde, visando resultados e eficiência para o SUS	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
14. Capacitar o número de profissionais necessários para a implantação da rede informatizada, provendo equipamentos necessários.	capacitar profissionais	Percentual		100,00	100,00	0	Percentual	1	1,00
15. Inovar os serviços de saúde em tecnologia aplicada, buscando a excelência no trabalho.	tecnologia	Número		1	1	0	Número	1	1,00
16. Instalar prontuário eletrônico em 100% das Unidades.	prontuário eletrônico	Percentual		100,00	100,00	0	Percentual	1	1,00
17. Digitalizar e organizar prontuários e documentos oficiais da secretaria.	digitalizar documentos	Número		1	1	0	Número	1	1,00
18. Implantar Equipe para suporte técnico em Informática para implantação, manutenção de equipamentos, sistemas e suporte técnico da SEMUS.	equipe completa	Número		1	1	0	Número	1	1,00
19. Implementar e qualificar a gestão administrativa de insumos e apoio logístico e de infraestrutura, suprindo as necessidades.	qualificar gestão	Número		1	1	1	Número	1	1,00
20. Realizar manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos, mobiliários e nas estruturas físicas da rede pública, em 100%.	manutenção	Percentual		100,00	100,00	0	Percentual	1	1,00
21. Compatibilizar 100% dos registros contábeis dos sistemas orçamentários, financeiro e patrimonial da SEMUS, permitindo visibilidade no direcionamento dos recursos públicos.	compatibilizar registros contábeis	Percentual		100,00	100,00	100	Percentual	1	1,00
22. Cumprir o compromisso da execução de obras em 50% anualmente, atendendo às necessidades de adequação e organização da rede.	execução de obras	Percentual		50,00	50,00	0	Percentual	1	1,00
23. Realizar captação de recursos de fontes de investimento para despesas de capital, primordialmente para Atenção Primária e Secundária.	captação de recursos	Número		1	1	0	Número	1	1,00

DIRETRIZ N° 6 - Ampliação e Fortalecimento da Participação Social.

OBJETIVO N° 6.1 - Favorecer acesso da população ao exercício do controle social.

DIRETRIZ Nº 6 - Ampliação e Fortalecimento da Participação Social.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Qualificar a atuação dos conselheiros de saúde promovendo capacitações.	qualificar conselheiros	Número		1	1	0	Número	1	1,00
2. Manter rubrica orçamentária para as necessidades de capacitações e participação em eventos concernentes ao Conselho Municipal de Saúde.	rubrica orçamentária para CMS	Número		1	1	1	Número	1	1,00
3. Fortalecer as ações do Serviço Municipal de Ouvidoria, com foco na Saúde.	atuação do CMS	0			1	1	Número	1	1,00
4. Coletar e avaliar periodicamente a opinião do usuário após seus atendimentos.	opinião do usuário	0			1	0	Número	1	1,00
5. Realizar 01 Conferência de Saúde a cada 04 anos e temáticas, conforme programação do Ministério da saúde.	realização de conferencia	0			1	0	Número	1	1,00
6. Manter comissões específicas para avaliações periódicas das atividades da Secretaria de Saúde.	manutenção de comissões	0			1	1	Número	1	1,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Definir e manter atualizado o quadro de profissionais conforme competências e atribuições das áreas.	1
	Qualificar a atuação dos conselheiros de saúde promovendo capacitações.	1
	Promover processo seletivo simplificado para suprir eventuais necessidades.	1
	Manter rubrica orçamentária para as necessidades de capacitações e participação em eventos concernentes ao Conselho Municipal de Saúde.	1
	Revisão do organograma da SEMUS com a inclusão de: Vigilância em Saúde (Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância da Saúde do Trabalhador); Componente municipal do sistema nacional de Auditoria; Controle, Avaliação, monitoramento e regulação.	1
	Fortalecer as ações do Serviço Municipal de Ouvidoria, com foco na Saúde.	1
	Promover atualização e aprimoramento profissional, enfatizando agravos pertinentes à área local de saúde.	1
	Coletar e avaliar periodicamente a opinião do usuário após seus atendimentos.	1
	Estabelecer uma política de valorização dos servidores criando o Plano de Carreira e aprimorando o Plano de Cargos e Salários, com implantação de incentivos, considerando o desempenho das equipes ou setores.	1
	Realizar 01 Conferência de Saúde a cada 04 anos e temáticas, conforme programação do Ministério da saúde.	1
	Aprimorar o faturamento, com ênfase no transporte sanitário	1

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Manter comissões específicas para avaliações periódicas das atividades da Secretaria de Saúde.	1
	Melhorar a comunicação interna e externa, disponibilizando dados e informações em saúde de forma a atender as necessidades dos usuários, dos trabalhadores, gestores, prestadores de serviços e controle social.	1
	Operacionalizar os dados do CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde) mantendo-os atualizados	1,00
	Construção e implementação do Protocolo Municipal de Regulação.	1
	Coordenar, regular e monitorar as atividades de agendamento e o fluxo de oferta de serviços referenciados (ambulatoriais e hospitalares) garantindo o cumprimento de 100% dos contratos	1,00
	Implantar o componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria, nas ações de competência municipal.	1
	Manter as atividades de educação em saúde para redução dos riscos e agravos, relacionados à Vigilância em Saúde, em 80% das escolas da rede pública, em parceria com a Secretaria de Educação.	1,00
	Qualificar e instrumentalizar os mecanismos de Controle e Avaliação, e Monitoramento do SUS e Assistência Suplementar.	1
	Instalação de rede de internet em 100% das unidades de saúde. Implantar rede informatizada e interligada nos serviços de saúde promovendo conectividade em 100% da SEMUS, apoiando o desenvolvimento e integração da atenção à saúde.	1,00
	Capacitar o número de profissionais necessários para a implantação da rede informatizada, provendo equipamentos necessários.	1,00
	Inovar os serviços de saúde em tecnologia aplicada, buscando a excelência no trabalho.	1
	Construir, aparelhar e manter um núcleo de pequeno porte para a realização do trabalho proposto especificamente para o controle de zoonose	1
	Instalar prontuário eletrônico em 100% das Unidades.	1,00
	Digitalizar e organizar prontuários e documentos oficiais da secretaria.	1
	Implantar Equipe para suporte técnico em Informática para implantação, manutenção de equipamentos, sistemas e suporte técnico da SEMUS.	1
	Implementar e qualificar a gestão administrativa de insumos e apoio logístico e de infraestrutura, suprindo as necessidades.	1
	Controlar o risco sanitário nos serviços, nos locais e nos produtos de interesse à saúde, além dos locais de trabalho.	1,00
	Realizar manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos, mobiliários e nas estruturas físicas da rede pública, em 100%.	1,00
	Cumprir as metas pactuadas pelo VIGIAGUA (Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano), cumprindo a meta municipal em relação à programação Estadual.	1,00
	Compatibilizar 100% dos registros contábeis dos sistemas orçamentários, financeiro e patrimonial da SEMUS, permitindo visibilidade no direcionamento dos recursos públicos.	1,00
	Proceder tratamento da água encontrada em condições impróprias para consumo humano.	1,00
	Cumprir o compromisso da execução de obras em 50% anualmente, atendendo às necessidades de adequação e organização da rede.	1,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Realizar captação de recursos de fontes de investimento para despesas de capital, primordialmente para Atenção Primária e Secundária.	1
	Vigilância e assistência aos agravos à saúde relacionados ao trabalho.	1,00
301 - Atenção Básica	Ampliar a cobertura populacional pelas Equipes de Saúde da Família até 85%.	85,00
	Assegurar cobertura de 100% de Agentes Comunitários de Saúde	1,00
	Promover educação continuada para todos os profissionais da assistência à saúde primária (PACS/PSF).	1
	Reformar, ampliar ou construir Unidades Básicas de Saúde necessárias para a ampliação do acesso, segurança dos servidores e usuários. Reformar e ampliar a ESF Marataízes II. Construir a Unidade Básica de Saúde de Boa Vista do Sul. Construir a ESF Pontal. Criação da ESF Marataízes III desmembramento da ESF Marataízes II. Realizar a re-territorialização das unidades de saúde. Implantar o processo de Planificação nas unidades de saúde para o aperfeiçoamento e melhoria da qualidade do serviço.	1,00
	Garantir veículo para atender 100% das ESF's, em parceria com o Setor de Transporte, sendo necessário repor veículos em caráter imediato para suprir a necessidade existente.	1,00
	Estruturar as Redes de Atenção à Saúde, obedecendo a integração entre a Atenção Primária, Vigilância à Saúde e a Atenção Especializada, estabelecendo prioridades e ações de enfrentamento de fatores de risco e agravos de abrangência municipal/regional.	1
	Estruturar o Grupo de trabalho intersetorial do município (GTIM) do PSE (Programa Saúde das Escolas) ; Manter a adesão do PSE (Programa Saúde das Escolas) no município.	1,00
	Manter, ampliar e descentralizar o programa Anti-Tabagismo em 30% dos ESF's.	1,00
	Reestruturar e implementar a Rede de Notificação de Violência.	1
	Estimular o autocuidado, criando grupos para pacientes com condições crônicas, incluindo orientações nutricionais.	1,00
	Atender a demanda programada (acamados e idosos), promovendo assistência domiciliar nas suas necessidades.	1,00
	Implantar programa de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal e ou/alteração da mucosa bucal, em consonância com o CEO.	1
	Ampliar as ações de prevenção da cárie dental e doenças da boca nas escolas em parceria com a Secretaria Municipal de Educação.	1,00
	Ampliação da cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	1,00
	Ampliação da cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	1,00
	Reduzir em 10% as internações por causas sensíveis à atenção básica.	1,00
	Garantir a atenção à saúde de portadores de doenças crônicas como diabetes e hipertensão arterial, com acompanhamento médico e nutricional, para evitar óbitos prematuros (de 30 a 69 anos).	1,00
	Garantir a atenção à saúde de portadores de doenças transmissíveis como hanseníase, tuberculose, sífilis, HIV, hepatite e demais IST's com acompanhamento de enfermagem e médico.	1,00
	Ampliar do acesso e qualificação da atenção à saúde dos pescadores, a fim de garantir a integralidade da atenção com horários especiais para atendimento (incluído por iniciativa do Conselho Municipal de Saúde ç Resolução 23/2018)	1
	ç Qualificar equipe para acompanhamento das crianças no crescimento e desenvolvimento, monitorando seu estado nutricional, nas unidades de saúde, mantendo a Vitamina A para crianças de 6 meses a 5 anos.	1,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Monitorar os marcadores de consumo alimentar.	1
	Ampliar a cobertura do acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família.	1,00
	Manter o teste da orelhinha, do olhinho e do coração para todos os bebês no Hospital Menino Jesus/Maternidades.	1
	Manter o curso da gestante em três módulos, com um ciclo de 6 palestras, com equipe multiprofissional, para atender 100% das gestantes que fazem o pré-natal.	1,00
	Captação da gestante no primeiro trimestre para o início do pré-natal.	1
	Garantir testes rápidos de sorologias para HIV, Sífilis, Hepatite B, Hepatite C e implantar teste rápido de gravidez.	1,00
	Implementar atendimento para puérpera e o recém-nascido na 1ª semana de vida.	1
	Implementação das Ações do Planejamento Familiar com monitoramento do fluxo para a referência de laqueadura e vasectomia.	1,00
	Realizar avaliação diagnóstica em mulheres de 25 a 69 anos em relação à prevenção e controle do câncer de colo de útero e mama e fazer o acompanhamento dos casos alterados.	1
	Criar estratégias para redução da gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	1
	Ampliar a oferta do PSA nas Unidades de Saúde em homens acima de 50 anos.	1
	Incentivar o homem a proceder consulta anualmente, principalmente na faixa etária de 20 a 59 anos.	1
	Implantar caderneta do idoso em 100% dos usuários do SUS.	1,00
	Capacitar as equipes de saúde, para identificar situações de risco para os idosos, promovendo ações de prevenção pelas equipes de APS em parceria com o Conselho do Idoso.	1,00
	Promover a prevenção de internações por causas inerentes à idade: hipertensão, diabetes e trauma.	1
	Ampliar do acesso e qualificação da atenção à saúde de adolescentes, a fim de garantir a integralidade da atenção e à garantia de seus direitos conforme	1
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar o acesso à atenção psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção à saúde e outros pontos intersetoriais	0
	Garantir a estrutura adequada da Unidade de Saúde Mental, visando melhoria na qualidade de vida da população portadora de transtorno mental por meio de reabilitação e reinserção social com a participação da família e comunidade.	1
	Promover capacitação profissional da equipe da Unidade de saúde mental, visando melhoria na atenção aos pacientes, evitando atendimento inadequado e redução no tempo de espera do paciente aguardando consulta.	1
	Conclusão da Obra do CAPS	1
	Promover busca ativa ao paciente faltoso em ação compartilhada com a família. Através dos Agentes Comunitários de Saúde, promover busca ativa da demanda ainda não atendida.	1
	Promover parceria com a Educação e a Assistência Social, visando conscientizar sobre o uso indevido de álcool e outras drogas, e divulgação do serviço ofertado pelo unidade de saúde mental.	1
	Manter o serviço municipal de fisioterapia, para reabilitação física e motora.	1
	Manter o Serviço de Atenção Domiciliar.	1

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Construção da estrutura física do CEO I	1
	Estruturação, implantação dos serviços de Especialidades Odontológicas - CEO I	1
	Melhorar a integração entre a atenção primária e especializada, usando a referência e contra referência.	1
	Identificar as necessidades de consultas e exames especializados e adequar local para o atendimento com humanização e qualidade.	1
	Contratualizar com os serviços em saúde os resultados e o grau de satisfação dos usuários	1
	Aprimoramento das ações dos Centros de Especialidades Médicas I e II para otimizar a prestação dos serviços.	1
	Fortalecer as ações do Consórcio Intermunicipal.	1
	Concluir a obra da UPA para início do atendimento e estabelecer sua gestão.	1
	Adquirir equipamentos e contratar recursos humanos necessários para o seu funcionamento da UPA.	1
	Manter a integração entre a UPA, as Unidades Básicas de Saúde e ESFs, após acolhimento e classificação de risco	1
	Adquirir ambulâncias para garantir o transporte de Urgência e Emergência.	1
	Equipar adequadamente a SEMUS com veículos necessários para atendimento à demanda de transporte sanitário.	1
	Estabelecer as reais necessidades da população, efetivando contratos para suprir a demanda municipal e referenciada, mantendo-os atualizados com seus termos de referência, em obediência à Lei 8.080, de 19/11/1990 e cumprindo os princípios norteadores do SUS.	1
	Manter pactuação dos serviços de saúde atualizada (PPI).	1
	Apoiar o Hospital Evangélico Itapemirim no atendimento à Rede de Urgência e Emergência, mediante repasses financeiros.	1
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Executar as campanhas de vacinação definidas pelo Ministério da Saúde, mantendo a cobertura vacinal homogênea maior que 95%.	95,00
	Garantir medicamentos constantes da lista padronizada, com a compra programada para o período de seis meses; Criar uma comissão multiprofissional e agendar realização de oficinas visando avaliar, atualizar e ampliar a REMUME	1
	Inserção da assistência farmacêutica na ESF, ampliando o acesso;	1
	Manter locação de imóvel para funcionamento o almoxarifado e dispensação permitindo organizar o fluxo dos processos de dispensação de medicamentos e correlatos de forma a manter desvinculada a área física da assistência farmacêutica do Almoxarifado da Secretaria de Saúde.	1
	Aquisição de equipamentos de informática, equipamento para manutenção dos medicamentos (geladeira) e outros materiais.	1
	Adquirir e manter veículo para transporte e distribuição de medicamentos e insumos.	1
	Controle do estoque, dispensação de medicamentos e programação para atendimento às necessidades.	1
	Controle da demanda atendida e reprimida para auxiliar na aquisição de medicamentos.	1
	Atingir 80% da cobertura vacinal na campanha antirrábica anual.	1,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Observar 90% dos animais (cães e gatos) notificados.	1,00
304 - Vigilância Sanitária	Adquirir equipamentos para garantir melhor desenvolvimento das ações de vigilância sanitária	0
	Realizar ações de controle sanitário em 100% dos estabelecimentos de funcionamento noturno	1,00
	Cumprir as metas do Plano de Ação Anual da Vigilância Sanitária	1,00
	Promover atividades educativas para a população e para o setor regulador.	1,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Implantar o SAEDI (Serviço de Assistência Especializada em Doenças Infectocontagiosas) municipal juntamente com o CTA (Centro de Testagem e Aconselhamento) e a Vigilância Epidemiológica (Programa de Controle da Hanseníase e Tuberculose), com recursos humanos, espaço físico, insumos, móveis, computadores, internet, linha telefônica e veículos para executar a realização de suas atividades, aprimorando gradualmente a oferta de serviços.	0,00
	Implantar e estruturar o Laboratório Municipal com recursos humanos, espaço físico, insumos, móveis, computadores, internet e linha telefônica para realização de baciloscopias para hanseníase e tuberculose; sorologia para dengue; malária; leishmaniose e esquistossomose.	1
	Encaminhar ao SAE regional em Cachoeiro de Itapemirim todos os pacientes expostos ao vírus HIV, enquanto não for criado o SAE municipal.	1,00
	Realizar tratamento e acompanhamento dos portadores das Infecções Sexualmente Transmissíveis, principalmente sífilis e HIV para cumprimento do SISPACTO.	1,00
	Realizar consultas e acompanhar todas as crianças expostas ao vírus HIV e Sífilis.	1,00
	Investigar óbito materno, infantil e de causa básica indefinida em trabalho conjunto com os Agentes Comunitários de Saúde e Coordenadores de Enfermagem das Unidades de Saúde.	1,00
	Manter atualizados os dados epidemiológicos, encerrando os casos de doenças de notificação compulsória em até 60 dias após notificação.	1,00
	Elaborar boletim epidemiológico semestral e publicar.	1
	Reduzir a incidência da Dengue, Zika e Chikungunya, concluindo 5 ciclos por ano, realizando 80% das visitas domiciliares nos imóveis cadastrados no SISFAD (Sistema de Informação da Febre Amarela e Dengue).	1,00
	Identificação de intoxicação por agrotóxico, necessitando fortalecer a estrutura do CEREST (Centro Estadual de Referência em Saúde do Trabalhador) na Região Sul de Saúde.	1,00
	Classificar as áreas de alto risco de acidentes com animais peçonhentos, enfatizando a prevenção.	1,00
	Estruturar a equipe com profissionais capacitados em número suficiente para atender as demandas, inclusive realizar no mínimo 6 grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias ao município. (SISPACTO)	1,00
	Adquirir veículo de carga/passageiro para garantir melhor desenvolvimento das ações de vigilância sanitária.	1

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.201.500,00	N/A	3.201.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	10.762.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.890.240,78	N/A	12.652.740,78
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.000,00	N/A	6.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	1.761.695,88	3.135.945,92	N/A	N/A	N/A	1.859.400,00	N/A	6.757.041,80
	Capital	N/A	500,00	1.335,00	N/A	70.000,00	N/A	104.000,00	N/A	175.835,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	N/A	1.139.450,56	N/A	N/A	N/A	4.854.281,33	N/A	5.993.731,89
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	300.000,00	N/A	3.500,00	N/A	303.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	297.468,86	N/A	N/A	N/A	565.500,00	N/A	862.968,86
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	684.000,00	566.533,07	N/A	N/A	N/A	246.000,00	N/A	1.496.533,07
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00	N/A	30.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- **Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS**

A Programação Anual de Saúde/2018 foi concluída já no segundo semestre de 2018, e portanto, teve uma papel mais formal, de regularização de tal instrumento, do que propriamente servir como instrumento de planejamento e norteador das ações de saúde para o período de vigência.

Portanto não houve avaliação quadrimestral nem avaliação ao final de 2018.

Outro aspecto a ser considerado é que o município continuou a fazer o Relatório anual de Gestão nos moldes do SARGSUS no qual não havia a exigência do monitoramento da PAS nos moldes agora introduzidos pelo DIGISUS.

Assim, o atual sistema obriga o preenchimento de uma informação que não foi produzida à época.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	40	33	100,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	98,35	100,00	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	80,00	100,00	100,00	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	50,00	62,50	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	1	3	33,30	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,80	0,39	49,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,26	65,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	40,00	28,65	71,62	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	17,27	13,50	78,17	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	4	5	75,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	71,37	71,37	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	85,00	81,90	96,35	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	88,00	87,90	99,88	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual

22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	2	50,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	100,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

No ano de 2018, não foi realizado o monitoramento de todos os indicadores pactuados. Entretanto, tal monitoramento está sendo definido como prioridade da atual gestão, inclusive com monitoramento quadrimestral.

Desta forma a maior parte dos resultado aqui lançados foram produzidos pela equipe da SESA e disponibilizados pela Superintendência Regional de Saúde de Cachoeiro de Itapemirim.

Desta forma foi feita apenas a avaliação dos resultados finais.

Contudo, merecem destaque as questões que envolvem alguns indicadores:

INDICADOR 12 ; mamografia. Segundo se observa no resultado acima, o município não alcançou a meta pactuada, portanto deve ser observado que a população da faixa etária preconizada(50 a 9 anos) não ficou desassistida, pois foram atendidas pelo Consórcio, especialmente no período da campanha outubro rosa, quando o mamógrafo do HECI estava quebrado.

INDICADOR 13 ; parto normal. Pelo fato do município de Marataízes não possuir Maternidade este indicador acaba por não estando sob seu total domínio e gerencia. Ainda assim, foi possível alcançar mais 70% da meta pactuada.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	1.738.398,21	4.557.038,95	0,00	0,00	0,00	650.284,47	0,00	6.945.721,63
Capital	0,00	0,00	366.913,70	0,00	45.017,00	0,00	378.377,10	0,00	790.307,80
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	153.942,86	1.465.177,00	0,00	0,00	0,00	4.899.012,91	0,00	6.518.132,77
Capital	0,00	0,00	252.341,72	0,00	78.689,28	0,00	19.268,37	0,00	350.299,37
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	678.725,24	0,00	0,00	0,00	747.646,79	0,00	1.426.372,03
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	8.755,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8.755,72
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	293.437,43	752.878,83	0,00	0,00	0,00	122.966,89	0,00	1.169.283,15
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	14.019.155,00	0,00	0,00	32.544,03	0,00	6.405.278,45	0,00	20.456.977,48
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	168.863,09	0,00	168.863,09
Total	0,00	16.204.933,50	8.081.831,16	0,00	156.250,31	0,00	13.391.698,07	0,00	37.834.713,04

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/05/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	5,99 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	87,19 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	4,62 %

1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	78,23 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	5,18 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	28,39 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 978,40
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	51,63 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	4,43 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	6,61 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,33 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	19,94 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	30,50 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 07/05/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	11.127.231,26	11.127.231,26	11.213.013,73	100,77
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.970.248,47	1.970.248,47	2.358.374,08	119,70
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	516.908,58	516.908,58	683.985,16	132,32
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.195.378,88	2.195.378,88	2.877.023,44	131,05
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	4.170.868,45	4.170.868,45	3.706.736,28	88,87
Imposto Territorial Rural - ITR	4.713,12	4.713,12	3.245,26	68,86
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	476.086,30	476.086,30	63.963,87	13,44
Dívida Ativa dos Impostos	1.259.385,76	1.259.385,76	1.151.491,29	91,43
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	533.641,70	533.641,70	368.194,35	69,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	54.857.768,11	54.857.768,11	41.903.678,44	76,39
Cota-Parte FPM	24.187.500,00	24.187.500,00	23.051.365,79	95,30
Cota-Parte ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte IPVA	2.588.424,19	2.588.424,19	2.838.152,90	109,65
Cota-Parte ICMS	27.025.500,00	27.025.500,00	15.546.519,11	57,53
Cota-Parte IPI-Exportação	752.500,00	752.500,00	342.646,48	45,53
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	303.843,92	303.843,92	124.994,16	41,14
Desoneração ICMS (LC 87/96)	303.843,92	303.843,92	124.994,16	41,14
Outras				

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	65.984.999,37	65.984.999,37	53.116.692,17	80,50
--	---------------	---------------	---------------	-------

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	5.197.202,34	5.197.202,34	6.973.326,31	134,17
Provenientes da União	3.982.852,51	3.982.852,51	5.903.053,92	148,21
Provenientes dos Estados	1.182.653,80	1.182.653,80	1.040.461,36	87,98
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	31.696,03	31.696,03	29.811,03	94,05
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	5.197.202,34	5.197.202,34	6.973.326,31	134,17

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	30.964.516,40	36.570.970,71	36.525.242,78	0,00	99,87
Pessoal e Encargos Sociais	17.230.411,72	19.534.255,43	19.532.449,24	0,00	99,99
Juros e Encargos da Dívida	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	13.731.104,68	17.036.715,28	16.992.793,54	0,00	99,74
DESPESAS DE CAPITAL	515.335,00	1.324.392,55	1.309.470,26	0,00	98,87
Investimentos	515.335,00	1.274.392,55	1.259.470,26	0,00	98,83
Inversões Financeiras	0,00	50.000,00	50.000,00	0,00	100,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	31.479.851,40	37.895.363,26		37.834.713,04	99,84

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	16.902.937,41	21.629.779,54	0,00	57,17
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	6.910.542,65	8.081.831,16	0,00	21,36
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	9.992.394,76	13.547.948,38	0,00	35,81
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		21.629.779,54	57,17

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i)]		N/A		16.204.933,50	
---	--	-----	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					30,50
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					8.237.429,68
---	--	--	--	--	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	6.932.876,80	7.755.676,90	7.736.029,43	0,00	20,45
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	6.297.231,89	6.877.184,97	6.868.432,14	0,00	18,15
Suporte Profilático e Terapêutico	862.968,86	1.450.907,05	1.426.372,03	0,00	3,77
Vigilância Sanitária	31.712,43	8.757,70	8.755,72	0,00	0,02
Vigilância Epidemiológica	1.494.820,64	1.169.705,06	1.169.283,15	0,00	3,09
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	15.860.240,78	20.633.131,58	20.625.840,57	0,00	54,52
Total	31.479.851,40	37.895.363,26		37.834.713,04	100,00

FONTE: SIOPS, Espírito Santo 15/04/19 16:17:35

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 700.000,00	234789,56
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 2.718.871,53	3700015,9
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 589.905,82	225124,59
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 195.909,54	136890,27
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 23.202,00	3558,51
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 383.456,55	711211,98
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 246.520,22	0,00

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 612,36	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 1.328,12	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 12.000,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 25.619,76	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 1.915,05	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 143.508,00	R\$ 0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 17.809,97	R\$ 0,00
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 645.395,00	464,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

As informações prestadas poderão ser verificadas junto ao SIOPS 2018. Alguns dados podem ser passíveis de correção visto que em alguns itens encontramos dúvidas no ato de preenchimento. Obtivemos como fonte de dados, os balancetes da receita e despesa, o Anexo XI da Lei de Responsabilidade Fiscal referente ao sexto bimestre de 2018 e relatórios diversos do Sistema de Contabilidade;

Observamos que em 2018 o município de Marataízes aplicou em quase o dobro de recursos próprios em Ações e Serviços públicos de saúde, sendo as despesas em sua grande maioria pessoal e encargos sociais. Além da aplicação de recursos próprios houve uma grande aplicação de royalties que influenciaram significativamente na diferença entre dotação inicial prevista e valores liquidados até o término do exercício.

Os valores de Outras subfunções elencado no balancete corresponde a Despesas administrativas e alimentação e Transporte de servidores públicos Municipais;

Em relação a arrecadação de receitas próprias houve um déficit entre o valor previsto e arrecadado;

Até o exercício de 2018 o município de Marataízes vem cumprindo o limite mínimo exigido em lei não sendo necessárias aplicações em exercícios seguintes.

O município foi contemplado com 03 (três) emendas parlamentares no ano de 2018, sendo duas delas para custeio do FMS/Atenção Básica, no valor total de R\$ 700.000,00 e uma para aquisição de equipamentos para ESF.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 06/09/2021.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 06/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

NÃO HOUVE AUDITORIA NO PERÍODO DESTE RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

11. Análises e Considerações Gerais

A gestão de saúde do município de Marataízes alcançou um grande avanço no ano de 2018, especialmente no tocante a regularização dos instrumentos de gestão, visto que foi possível concluir os Relatórios de Gestão de 2016 e 2017, elaborar o Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e a Programação Anual de Saúde/2018.

Contudo, em 2018 não foi realizado um trabalho de monitoramento dos indicadores de saúde. O que está sendo estabelecido como meta pela gestão para 2019. Pois o monitoramento e avaliação de indicadores instituídos por instrumentos como o SISPACTO são de grande importância para nortear as ações de saúde no território, bem como conhecer as reais necessidades da população.

O acompanhamento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde também deverá ser realizado no âmbito da gestão em 2019, uma vez que a gestão em saúde necessita estar amparada em três pilares que são o planejamento, o monitoramento e avaliação dos resultados.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A gestão de saúde do município de Marataízes alcançou um grande avanço no ano de 2018, especialmente no tocante a regularização dos instrumentos de gestão, visto que foi possível concluir os Relatórios de Gestão de 2016 e 2017, elaborar o Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e a Programação Anual de Saúde/2018.

Contudo, em 2018 não foi realizado um trabalho de monitoramento dos indicadores de saúde. O que está sendo estabelecido como meta pela gestão para 2019. Pois o monitoramento e avaliação de indicadores instituídos por instrumentos como o SISPACTO são de grande importância para nortear as ações de saúde no território, bem como conhecer as reais necessidades da população.

O acompanhamento das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde também deverá ser realizado no âmbito da gestão em 2019, uma vez que a gestão em saúde necessita estar amparada em três pilares que são o planejamento, o monitoramento e avaliação dos resultados.

ERALDO DUARTE SILVA JUNIOR
Secretário(a) de Saúde
MARATAÍZES/ES, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 25/04/2019, conforme Resolução 12/2019.

Introdução

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 25/04/2019, conforme Resolução 12/2019.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 25/04/2019, conforme Resolução 12/2019.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 25/04/2019, conforme Resolução 12/2019.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 25/04/2019, conforme Resolução 12/2019.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 25/04/2019, conforme Resolução 12/2019.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 25/04/2019, conforme Resolução 12/2019.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 25/04/2019, conforme Resolução 12/2019.

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 25/04/2019, conforme Resolução 12/2019.

Auditorias

- Considerações:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 25/04/2019, conforme Resolução 12/2019.

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 25/04/2019, conforme Resolução 12/2019.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Status do Parecer: Aprovado

MARATAÍZES/ES, 22 de Julho de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Marataízes